

Feedback significativo para alunos em contexto *online*



O feedback construtivo pode transformar a experiência de aprendizagem do aluno. Encoraja-os para refletir, lidar com a análise crítica, aprender melhor e ficar mais motivado.

No entanto, fornecer feedback no contexto *online* não é tão linear e direto como no ensino presencial. Na verdade, a falta de feedback significativo e com sentido, é um dos desafios que os alunos e os professores, em contexto *online*, mais enfrentam.

No contexto de uma sala de aula tradicional e presencial, os professores estão muito mais tempo face-a-face com os alunos, o que lhes permite fornecer feedback frequente (seja oralmente, seja sob a forma escrita ou mesmo através da comunicação não oral – expressões faciais ou corporais). O mesmo não acontece no contexto *online*, na medida em que as interações podem ser mais limitadas.

Assim sendo, como podemos criar, no contexto *online*, um ambiente de aprendizagem orientador e prevenir que os alunos se sintam isolados? Aqui ficam **6 formas** de fornecer um feedback significativo aos alunos *online*:

#1. Definir Expectativas Claras

Quando estiverem a desenhar uma discussão *online*, parem um pouco para pensar o que querem que os alunos atinjam. Ao definir, de forma clara, as expectativas que têm em relação ao trabalho a desenvolver pelos alunos e ao darem instruções muito claras desde o início, proporcionam aos alunos uma ideia mais definida do que é esperado deles, poupando, a ambas as partes, tempo.

Da mesma forma, ao fornecer orientações específicas sobre as discussões nos Fóruns e as métricas utilizadas para analisar e avaliar essas mesmas discussões, minimizam as possibilidades de informações mal-entendidas.

#2. Feedback concreto

Se o feedback que é dado aos alunos se resume a “precisa de mais trabalho” ou “bom trabalho”, é necessária uma mudança de estratégia, pois nada confunde mais um aluno do que um feedback vago, pouco concreto e pouco esclarecedor relativamente aos pontos fortes, pontos a melhorar, etc.

Se um trabalho de um aluno foi efetivamente bom, não deixe unicamente um “bom trabalho!”. Em vez disso diga ao aluno o que estava particularmente bom no seu trabalho e o impressionou. Da mesma forma, se alguém precisa de melhorar, especifique exatamente o que precisa de melhorar e a abordagem que pode adotar para essa melhoria.

Os alunos precisam de tirar algum valor do seu feedback. O feedback deve inspirar alguma mudança e ação, por parte dos alunos. Por esta razão, sempre que der feedback, faça-o orientado para determinados objetivos e que este seja passível de ser transformado numa ação, para que efetivamente seja eficaz.

#3. Personalize o feedback

Tendo em conta a dinâmica do ensino a distância, é normal os alunos sentirem-se distantes e isolados durante o tempo do curso. Uma das melhores formas de prevenir que os alunos se sintam desta forma é dando feedback personalizado.

Os alunos que recebem um feedback personalizado apresentam maiores níveis de satisfação com o curso/UC e têm maior performance académica do que os que recebem feedback coletivo.

Um ato simples, como usar o nome do aluno, enquanto se escreve o feedback, também ajuda no desenvolvimento de uma maior conexão entre professor e aluno. Desta forma, deixe as respostas genéricas de lado e providencie feedback feito-à-medida para todos os trabalhos e capacidades dos alunos, por forma a maximizar o seu potencial.

#4. Partilha em formato áudio

Considerando que a maior parte da comunicação em cursos online se processa sob a forma de texto, pode haver hipóteses de que esta seja mal interpretada. Como podemos mudar isto? Integrando áudio no seu mecanismo de feedback, pode ser uma das hipóteses.

Muitas vezes evitamos este método, por considerarmos que toma muito tempo, mas ficamos surpresos pela diferença que faz quando o feedback é feito sob este formato. Quando os alunos recebem o áudio ou vídeo, tendem a ser mais empenhados e comprometidos com o trabalho online e a compreender melhor o feedback que lhe está a ser dado.

Assim, da próxima vez que tiver que enviar um feedback complexo, profundo, considere a hipótese de o fazer através de um registo áudio ou vídeo. Não esquecer de ter sempre as notas preparadas antes da gravação e começar sempre pelo nome do aluno.

#5. Feedback atempado

Quando um aluno tem de esperar muito tempo pelo feedback, isso tem impacto sobre aos níveis de motivação e aumenta o seu sentido de insegurança. A ausência de feedback atempado é especialmente complicado, em contexto de ensino a distância, fruto da sua natureza.

Quando o feedback é dado de forma atempada, permite aos alunos perceber que o professor está ativamente envolvido e dá-lhes a segurança de que o professor está tão empenhado, como eles, no curso/UC.

Assim sendo, comprometa-se a dar feedback entre 24 e 48h, para que o trabalho entregue pelos alunos ainda esteja “fresco” na sua memória.

#6. Encorajar o feedback pelos pares

Quem diz que o feedback só pode ser feito pelo professor? Uma boa forma de dar feedback e promover um aumento da interação e empenho do grupo de alunos, é através do encorajamento de debate e feedback entre pares.

O feedback entre pares refere-se à revisão e análise feita pelos alunos ao trabalho dos outros colegas, através de comentários e sugestões ricas e significativas para a aprendizagem uns dos outros.

O professor pode ficar, inicialmente, na “retaguarda” e fomentar e orientar o exercício de discussão dentro do grupo, dos trabalhos que vão sendo apresentados, através da troca saudável e construtiva de informações e análises críticas.

Para otimizar a discussão e torná-la interessante, o professor pode fornecer métricas de feedback específicas, que os alunos podem considerar enquanto analisam e criticam o trabalho uns dos outros.

Votos de um excelente trabalho!